

**VITAMINA D E DOENÇAS CARDIOVASCULARES NO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO**

Nicole Cislighi Sartor, Elisa Azevedo de Souza, Mariana da Silva Ferreira, Mariana Soares Carlucci, Paola Stefania Bohrer Rabaioli, Rafaela Pirolli, Ramiro Cabrera Calheiros, Ricardo Machado Xavier, Odirlei André Monticielo, João Carlos Tavares Brenol

Introdução: Polimorfismos genéticos localizados no gene VDR e baixos níveis de 25-hidroxivitamina D (25OHD) podem aumentar o risco de doenças cardiovasculares (DCV). A associação deficiência de vitamina D e aumento do risco cardiovascular no Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) foi descrita, porém mais estudos devem ser realizados para melhor entender o assunto. Objetivo: Estudar a influência da vitamina D nas DCV em pacientes com LES. Métodos: Estudo transversal com 181 pacientes lúpicos, em que foi avaliada a associação dos polimorfismos BsmI e FokI do gene VDR e os níveis séricos de 25OHD com presença de DCV, definida como acidente vascular cerebral (AVC), acidente isquêmico transitório (AIT), angina pectoris (AP), infarto agudo do miocárdio (IAM) e trombose arterial (TA). Resultados: A idade média e duração da doença foram  $42,0 \pm 13,5$  e  $9,6 \pm 7,6$  anos, respectivamente. Dezoito (9,9%) pacientes apresentaram DCV (10 AVC, 1 AIT, 3 AP, 3 IAM e 1 TA). Não houve diferença estatisticamente significativa da distribuição alélica e genotípica dos polimorfismos BsmI e FokI entre os pacientes com DCV e os pacientes sem DCV (18,8% vs. 13,5% BB, 50% vs. 51,8% Bb, 32,2% vs. 34,7% bb,  $p=0,62$  e 58,8% vs. 47,2% FF, 29,4% vs. 43,7% Ff, 11,8% vs. 9,2% ff,  $p=0,59$ , respectivamente). Pacientes com DCV tinham níveis séricos similares de 25OHD, comparados aos pacientes sem DCV ( $24,3 \pm 11,6$  ng/ml vs.  $25,7 \pm 11,4$  ng/ml,  $p=0,64$ ). Os níveis de 25OHD mantiveram-se similares entre os grupos, mesmo depois de realizados ajustes para variáveis de confusão. Conclusão: Os polimorfismos BsmI e FokI do gene VDR e os níveis séricos de vitamina D não estão associados com a presença de DCV nos pacientes com LES. Novos estudos devem ser realizados para aprofundar o conhecimento no assunto.